

	Prefeitura Municipal de Antônio Carlos – SC Secretaria de Saúde e Desenvolvimento Social	Unidade Básica de Saúde de Antônio Carlos
POP ENF N° 014	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP	Data de elaboração: 04/2020
Elaborado por: Enf° Rafael Filipe Silveira Coren/SC: 392126	Validado e revisado por: Enf ^a Bianca Eliane da Silva (Responsável Técnica de Enfermagem) Coren/SC:476420 Deferido por: Filipe Alexandre Schmitz – Secretário Municipal de Saúde e Desenvolvimento Social	Data de revisão: 06/2023
Local: Centro de Esterilização de Materiais.		
TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE NEBULIZADORES		

I - DEFINIÇÃO

É a desinfecção de nebulizadores (máscaras, copinho, cachimbo e tubo de conexão) de alto, médio e baixo níveis, com hipoclorito 1%, conforme concentração e tempo de contato com artigos e superfícies, podendo também ser utilizado para descontaminação. É um agente bactericida, virucida, fungicida, tuberculicida e destrói alguns esporos.

II - OBJETIVO

Realizar a limpeza e desinfecção do material de inalação após a sua utilização.

III - FINALIDADE

Fornecer materiais livres de contaminação para utilização nos diversos procedimentos clínicos e cirúrgicos e padronizar os procedimentos para o processamento de materiais.

IV - RESPONSÁVEL

Técnica em Enfermagem

V - PERIODICIDADE

Sempre, após o uso.

VI – MATERIAIS NECESSÁRIOS

1. EPI (avental impermeável, máscara, touca, óculos e luvas de autoproteção);
2. Solução de água e detergente;
3. Hipoclorito de sódio a 1%;
4. Recipiente com tampa;
5. Balde ou bacia plástica com tampa (opacos);
6. Compressas ou panos limpos e secos;
7. Seringa de 20ml.

VII - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

1. Realizar higiene das mãos (conforme POP n. 02);
2. Colocar o EPI;
3. Desconectar as peças, lavando cada uma cuidadosamente com água e detergente;
4. Injetar a solução de água e detergente na luz do tubo com ajuda de uma seringa de 20ml;
5. Enxaguar o tubo com água corrente, usando o mesmo processo anterior para parte interna;
6. Colocar para escorrer ou secar com ar comprimido;
7. Enxaguar as demais peças rigorosamente interna e externamente;
8. Deixar escorrer sobre um pano limpo, completar a secagem manualmente se necessário;
9. A secagem para os materiais canulados deve ser realizada com o auxílio da pistola de ar comprimido;
10. Imergir todas as peças em solução de hipoclorito a 1% por 30 minutos; no recipiente opaco e com tampa;

11. Retirar as peças da solução com luvas de procedimento e/ou pinça longa;
12. Enxaguar as peças rigorosamente em água corrente;
13. Secar com pano limpo e seco;
14. Guardar as peças montadas em recipiente tampado;
15. Desprezar a solução de hipoclorito, enxaguar e secar o recipiente;
16. Manter área limpa e organizada;
17. Realizar a higienização das mãos (conforme POP n. 02).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2010.

_____. RDC nº 15 de 15/03/2012: Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2012.

COLOMBO. Prefeitura Municipal. Procedimentos Operacionais Padrão para as Unidades Básicas de Saúde. 2012

LONDRINA. Prefeitura Municipal. Procedimento Operacional Padrão: Desinfecção e Esterilização para os Serviços de Saúde. 2016.

SOBECC, Nacional. Práticas Recomendadas. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico Recuperação Anestésica e Centro de Material de Esterilização. 4ª Edição. São Paulo, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Procedimento Operacional Padrão: Técnica de limpeza e desinfecção de nebulizadores (máscaras, copinho, cachimbo e tubo de conexão). Paraná, 2015.